



# 100

## Comentários

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRª LAURA AYRES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES, Ano XXI, Edição V, junho 2025



## Memórias do 1.º ciclo

4.ºF

Findada a nossa caminhada no 1.º ciclo, ansiosos para a próxima etapa. Passámos por diversas situações, onde nos sentimos alegres, tristes, chateados e nervosos com os resultados escolares.

Ainda nos lembramos do nosso primeiro dia de aulas e da nossa ansiedade por começarmos o 1.º ano, mas, afinal, tudo foi mais fácil do que esperávamos.

No início tudo era novidade, salas grandes e muitos livros que explorámos em conjunto. Aprendemos a ler, a escrever e a contar, mas o 1.º ciclo é muito mais que estas aprendizagens. Fizemos amigos, alguns para toda a vida. Nunca iremos esquecer todo o caminho que trilhámos juntos, cantámos, brincámos e divertimo-nos muito.

Foram tantas as coisas que nos fazem chegar aqui. Crescemos, aprendemos e evoluímos nestes quatro anos. Já não somos criancinhas e estamos preparados para entrarmos na próxima aventura.

Adoramos a nossa professora que nos recebeu e acolheu com carinho, ensinou-nos a superar e a vencer os nossos medos e as nossas dificuldades.

Agora temos de a deixar para trás, prometendo que a iremos visitar sempre que a saudade apertar...

Deixamos agora as nossas reflexões sobre o que esperamos do 2.º ciclo e sobre o que queremos ser no futuro. Será que os nossos sonhos se irão realizar? Um dia viremos contar.

“Espero que no 2.º ciclo continue com os meus amigos de agora e conheça novos. Espero aprender matérias muito diferentes e também que os professores não sejam muito rígidos. Um dos sonhos para o meu futuro é conseguir jogar futebol numa equipa com jogadores famosos porque adoro futebol. Quando for grande quero ser alguém que todos os dias trabalha com números, talvez engenheiro mas ainda não sei bem de quê ou economista porque gosto de contas e de dinheiro!”  
Tiago

“Espero que o 2.º ciclo seja fixe e que tenha boas notas. Gostava de ser um dos melhores alunos a Robótica porque no futuro quero ser programador.” Rafael

“Eu não queria mudar de escola porque gosto muito desta e da minha professora. Estou com medo e preocupada por ir para outra escola. Quando eu crescer gostava de cuidar de bebés.” Rebeca

“Nesta nova etapa da minha vida, passagem para o 5º ano, sinto-me feliz porque vou conhecer amigos novos e matérias novas. Desejo que os professores me acolham bem e que respeitem as minhas dificuldades. Quando for mais crescida gostaria de ser cabeleireira ou esteticista.” Rita

“No 2.º ciclo espero que os meus colegas se mantenham na mesma turma que eu. No futuro sonho vir a comprar um carro, ter um trabalhar/emprego e comprar uma casa.

Quero ser da polícia judiciária.” Leonardo

“Acho que o 2.º ciclo vai ser divertido. Quero ser piloto de aviões.” Rodrigo

“Acho que o 2.º ciclo vai ser difícil, mas fixe porque vai ser tudo novo. Quando for grande quero ser atriz.” Carolina

“Acho que o 2.º ciclo vai correr bem. Quero ser piloto de aviões.” Afonso

“Quando eu for para o 5.º ano eu espero que seja muito divertido e que na nova escola esteja na mesma turma que os meus colegas do 1.º ao 4.º ano. Acho que vou aprender muitas coisas novas na matemática, português e nas outras matérias que eu vou ter novas como HGP e ciências. Quando eu for adulto quero ser professor, advogado e médico.” Fábio

## **Atividades em Parceria com a EBFT - Juntos por um Futuro Melhor, uma Colaboração que Transforma Vidas!**

Departamento de Educação Especial - ESLA

Os alunos do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, Quarteira frequentam as instalações da Associação Elaine Bain Family Trust, Loulé e usufruem dos serviços disponibilizado pelo mesmo:- Ateliês educacionais para a promoção de capacitação básica como a limpeza, higiene pessoal, lavandaria, cozinha, alimentação saudável/nutrição, costura, gestão e organização doméstica, gestão de orçamento/autonomia financeira, gestão de compras; - Outros ateliês educacionais em carpintaria, cozinha, serviços de manutenção, reciclagem, horticultura, permacultura; - Ateliês recreativos nas áreas do teatro, pintura, música, dança, olaria, azulejos, artesanato, projetos criativos, fotografia, desportos: ténis, natação, futebol, equitação; - Ateliês de desenvolvimento pessoal como o yoga, tai chi, meditação, musicoterapia, dança-terapia, arteterapia; gestão de emoções e autorregulação. - Outras atividades visitas recreativas.

Deste modo, e em nome de toda a nossa equipa educativa, queremos expressar o nosso mais sincero agradecimento à Associação Elaine Bain Family Trust, Loulé (EBFT) pela disponibilidade, dedicação e sensibilidade demonstradas ao aceitar trabalhar com os nossos alunos.

O vosso compromisso em promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno tem sido inspirador e de um valor inestimável. A forma como acolheram os nossos estudantes, respeitando as suas necessidades individuais e contribuindo para o seu crescimento pessoal, social e académico, reforça a importância das

parcerias entre instituições, que partilham um propósito comum: o de fazer a diferença na vida de cada criança e jovem.

Acreditamos que ações como esta constroem pontes sólidas de empatia e respeito, e deixam marcas positivas duradouras não apenas nos nossos alunos, mas também em toda a comunidade educativa.

Por conseguinte, recebam o nosso mais profundo reconhecimento e gratidão.

## Bibliotecas do ESLA

Os professores bibliotecários: Almiro Lemos, João Lopes e Madalena Mendes

Durante o mês de junho as Bibliotecas Escolares continuaram a desenvolver as suas atividades e, nesse sentido, na última semana de aulas decorreu na Biblioteca da E. B. 2, 3 uma exposição de trabalhos de alunos do 5º ano realizados na disciplina de História e Geografia de Portugal. Foi uma exposição muito bonita e onde os alunos mostraram os seus conhecimentos sobre a temática da disciplina.



Também no mês de junho foi efetuada na Biblioteca da E.B. 2,3 a entrega de prémios do Desafio Matemático Mensal! Foi um momento de grande alegria e reconhecimento para todos os alunos que, com empenho e dedicação, aceitaram o desafio de explorar o fascinante mundo dos números e da lógica ao longo do ano letivo. Todos os participantes estiveram de parabéns pela curiosidade e persistência, a começar pelos alunos, pelas professoras Michaela Joaquim, Carla Coelho e Maritza Mendes e a equipa da Biblioteca que colaborou na realização desta iniciativa.



No âmbito da Rotação de Contadores e após o professor Bibliotecário da E.B. 2,3 ter ido na véspera à Escola D. Dinis, no dia 12 de junho, a professora bibliotecária da Escola D. Dinis, Luísa Soutinho, dirigiu-se à Biblioteca da E.B. 2,3 a fim de desenvolver uma tertúlia com os alunos do 5º F, acompanhados pela professora Joana Nascimento. A mesma baseou-se no livro O Peso das Palavras de Luísa Sobral e ligeiramente Canhoto. Foi uma atividade muito interessante, os alunos estiveram todos de parabéns e o nosso agradecimento à pro-

fessora Luísa Soutinho.



Também no dia 12 de junho foram atribuídos na Biblioteca da E B 2 e 3 os Top Leitor aos alunos Gabriel Rodrigues do 6ºE e à Heloísa Dórea do 6º F. Estão os dois de parabéns pelas leituras realizadas.



Na Biblioteca da ESLA, decorreu, em termos de atividades, a criação de marcadores perenes para distribuição pelos alunos finalistas, que agora nos deixam e, assim, além das memórias que levam da nossa Biblioteca, ficam também com uma marca que os acompanhará nas suas leituras futuras.

Além disso, também continuámos com o processo de reorganização da Biblioteca, quer em termos de visibilidade digital, quer de espaço físico: poderão assistir a uma depuração dos recursos físicos desatualizados, para além de um maior destaque da exposição das novidades.

## Bibliotecas do ESLA

(cont.)

Enquanto o ano letivo já tinha finalizado para os outros ciclos, os alunos que vão concluir o 1.º ciclo ainda realizavam as provas de avaliação.



Posteriormente, também teve lugar o Diagnóstico da Velocidade Leitora para todos os alunos que frequentam o 2º ano de escolaridade e decorreu, nas escolas do nosso Agrupamento, durante os dias 16, 17 e 18 de junho. No dia 16 foi efetuado o Diagnóstico na Escola da Abelheira, no dia 17 na

Escola E.B.1 de Quarteira e no dia 18 nas Escolas da Fonte Santa 1 e 2. Este procedimento decorreu em colaboração com as Bibliotecas Escolares, que organizaram uma tarefa para o grupo/turma relacionada com a leitura, enquanto os professores titulares procediam ao referido diagnóstico individualizado dos alunos, na sala de aula.

As obras selecionadas pela equipa das bibliotecas para trabalhar no decurso destas atividades foram: *Eu quero ir para casa* de Tony Ross e *O Vendedor de Felicidade* de Davide Cali.

No dia 23 de junho, realizaram-se três encontros com a escritora Susana Jorge na biblioteca da Fonte Santa. A iniciativa foi reforçada com a colaboração de uma palestrante das Águas do Algarve e teve como objetivo principal a sensibilização da comunidade escolar para a importância da alteração dos nossos comportamentos diários irresponsáveis, no sentido de nos tornarmos parte ativa na poupança e na preservação da qualidade da água potável, elemento essencial a todos os seres vivos.



A obra infantil que a autora veio divulgar intitula-se *Água é vida* e, no final, foi surpreendida com a apresentação de uma canção a propósito desta temática, que fora preparada pelos alunos do 3ºE e do 3ºF.

O final do ano letivo assinalou-se no dia 27 de junho para o 1º ciclo.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres desejam a todos os seus utilizadores uma pausa letiva muito regeneradora e plena de aventuras enriquecedoras do intelecto.

Para o ano cá vos esperamos!

## Visitando para aprender Sessão de Contos por Jorge Serafim

Ana Baião

No dia 6 de junho, a sala amarela do JI da Fonte Santa, foi à sessão de contos com o contador Jorge Serafim na Biblioteca Municipal de Loulé. Encantou-nos com várias histórias em pop-up, histórias interativas... No final fomos visitar a sua exposição. Foram muito divertidas as histórias interativas contadas pelo Jorge Serafim... Foi muito bom...muito divertido... nós adorámos....



## Visitando para aprender

### Visita ao Centro Hípico de Loulé

Márcia Brito e Sónia André

No dia 18 de junho de 2025, um grupo de alunos de diferentes turmas da EB da Abelheira abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54 de 2018, passaram a manhã no Centro Hípico de Loulé, acompanhados pela professora Sónia André e Márcia Brito.

Para tal, contámos com a preciosa colaboração dos professores, técnicos e alunos da EB2,3 Padre João Coelho Cabanita e monitores do Centro, que ajudaram os nossos alunos a descobrir como é o dia-a-dia dos cavalos no Centro Hípico, a observar onde e como são realizados todos os cuidados, como também tivemos oportunidade de vivenciar diferentes experiências sensoriais.

Por fim... o momento que muitos aguardavam, que foi “andar a cavalo”. Foi visível a curiosidade, balanceada por um misto de apreensão, ao subir para o dorso cavalo... e a cada passo, emergiu em cada rosto um sorriso confiante. Uma aluna expressou com grande entusiasmo: “Eu consegui! Afinal eu gosto de andar a cavalo!”. Foi uma manhã diferente, enriquecedora e repleta de momentos felizes!



## Dia da criança no JI- Feira da Troca

Ana Baião, Teresa Brandão e Vera Ticas



Para comemorar o Dia da criança, as 3 salas do JI da Fonte Santa, organizaram a Feira da Troca.

E sob o lema “Tens em casa aquele brinquedo que já está guardado há muito tempo, que já não usas?

Aquele brinquedo que já não gostas muito, mas que está em bom estado?

Aquele brinquedo que talvez outra criança goste e tu já não queres?”, as crianças foram convidadas a trazer um brinquedo, para trocar por outro que goste.

Esta atividade promove que crianças e adultos que reflitam sobre o consumo exagerado, afinal um brinquedo não precisa de ser novo para poder ser usado...; incentiva o desapego e a reutilização dos brinquedos; promove o consumo consciente e a educação ambiental; estimula a criatividade e a imaginação das crianças; ensina a partilhar.

Todas as crianças escolheram o um brinquedo, jogo ou boneco, com alegria e motivação...

Um agradecimento às famílias pela colaboração nesta feira da troca.



## É hora do brincar na Abelheira!

Ana Sena

No passado dia 11 de junho, a nossa escola celebrou com muita alegria a animação a Hora do Brincar, uma data especial dedicada ao direito de todas as crianças de se expressarem livremente através da brincadeira.

Entre as 10:00 e 11:00, todos os alunos participaram em diversas atividades livres ao ar livre, com especial destaque para as de índole físico-pedagógica. Entre as brincadeiras estavam o saltar à corda, diversos jogos com bola, o tiro ao alvo, corridas com obstáculos, jogos de equilíbrio, entre outras atividades ligadas ao movimento e à coordenação motora. Tudo decorreu ao som de músicas animadas, que deram ainda mais ritmo e alegria ao ambiente. Os sorrisos, as gargalhadas e a energia contagiante das crianças encheram o recreio e mostraram o quanto o brincar é essencial.

Estas atividades, para além de promoverem o bem-estar físico, também desenvolvem competências importantes como o trabalho em equipa, a concentração, a motricidade e o respeito pelas regras — elementos fundamentais no processo de crescimento e desenvolvimento da criança.

A Hora do Brincar foi um sucesso e reforça a importância de reservar tempo para o brincar com propósito, valorizando o corpo em movimento, a alegria partilhada e a aprendizagem feita com o coração.



## A Escola da Abelheira passou um dia divertido no Aquashow

As Educadoras e Professoras da EB1/JI da Abelheira



No passado dia 4 de junho a EB1/JI da Abelheira foi comemorar o Dia Mundial da Criança no parque aquático: AQUASHOW.

As crianças divertiram-se muito podendo usufruir de momentos de convívio, brincadeira, animação e alegria dentro e fora de água; aproveitando o espaço e os equipamentos disponíveis para as diferentes faixas etárias.

O Aquashow é o lugar perfeito para as crianças se divertirem e criarem memórias inesquecíveis com os amigos.

Este dia, apenas foi possível devido ao patrocínio da Camara Municipal de Loulé que agradeceu todas as crianças do concelho, dando-lhes a algumas a oportuni-

dade única de vivenciar, experienciar e usufruir do espaço. Por elas e por todos os que beneficiaram deste dia o nosso obrigado a quem o proporcionou.



## Visita ao Aquashow- JI da Fonte Santa

Ana Baião, Teresa Brandão e Vera Ticas



No âmbito da celebração do final do ano letivo, as salas do Jardim de Infância da Escola EB1/JI da Fonte Santa, realizaram uma visita ao Aquashow, proporcionada pela Câmara Municipal de Loulé, à qual desde já agradecemos.

As crianças puderam participar ativamente em várias brincadeiras aquáticas, sempre com a ajuda e supervisão dos adultos acompanhantes. Foi uma boa forma de contactarem com a comunidade e o meio envolvente, usufruindo do espaço da melhor forma.

Durante o dia puderam experimentar várias piscinas adequadas à sua idade, desceram o rio lento com umas boias; andaram em boias tipo barco; e foram à piscina de ondas. Fizeram também almoço volante, realizando um piquenique na relva entre todos.

Foi um dia diferente, cheio de diversão e convívio entre as três salas do JI da Fonte Santa, onde as crianças se sentiram em êxtase.



## Visitados para aprender

### Surf nas escolas

Alexandra Marques

À semelhança dos anos anteriores no dia **24 de junho** os alunos do 4.º ano da escola EBI da Abelheira participaram nas atividades promovidas pelo projeto Surf nas Escolas - Surf para Todos.

A experiência de surf nas escolas consiste numa atividade desportiva para crianças e jovens que pretende despertar o interesse pelo Surf, através da realização de uma experiência prática de iniciação a esta modalidade. Esta iniciativa pretende mostrar e validar que a prática da modalidade de Surf é segura, responsável e sensibiliza para a proteção e preservação do meio ambiente.

Será de referir que esta atividade é de extrema importância para os alunos, o contacto com o mar, a liberdade de poderem experimentar novas modalidades e a adrenalina de enfrentar as ondas vê-se nos seus sorrisos!

Os alunos  a atividade! Foi um momento único!



## Visitados para aprender

### Encontro com autores: Carmen Zita Ferreira e Pedro Seromenho

Aline Rodrigues

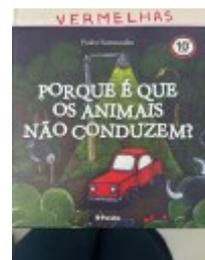
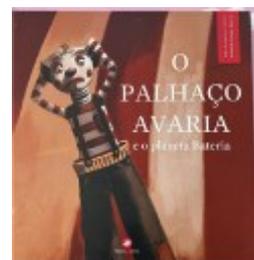
A biblioteca da Escola Básica da Fonte Santa recebeu os autores Carmen Zita Ferreira e Pedro Seromenho que nos apresentaram algumas das suas obras.

A escritora Carmen Zita Ferreira apresentou-nos alguns dos seus contos, “O Bicho das Sete Cabeças”; “Dois Dedos de Conversa”, “O Morcego Bibliotecário”, entre outros, encantando as crianças com algumas das suas personagens.



A convite da Biblioteca Municipal de Loulé, o autor Pedro Seromenho, já conhecido pelas suas histórias, apresentou-nos algumas das suas obras, destacando-se “O meu Avô consegue voar”, fazendo, ao vivo, algumas ilustrações.

As crianças ficaram fascinadas com as ilustrações e a interação divertida do autor, que a todos encantou.



## A mesma viagem, duas visões

Oliver Moerschbaecher, 4.ºE

Nos dias 9 e 10 de junho de 2025, os alunos do 4.ºE e do 4.ºF estiveram no Campo Jovem em Tomar. Era uma viagem para comemorar o final do ano e a passagem para a outra escola.

No dia 9 fizemos muitas coisas: almoçámos, comemos coisas boas, fizemos Slide, canoagem, passámos por uma ponte com um obstáculo, fomos à piscina, etc. Ao anoitecer fizemos um jogo de caça ao tesouro e depois fomos à discoteca do Campo Jovem. A discoteca foi o que menos gostei, porque havia várias cenas fixas lá fora à nossa espera, que foram realizadas no dia seguinte.

No dia 10 de junho, tivemos a alvorada pelas oito da manhã, tomamos o pequeno almoço e fizemos várias atividades: Gellyball, escorrega. À tarde fomos à loja de lembranças. Comprámos gelados, doces e muito

mais coisas. No regresso, já cansados, paramos a meio da viagem para lancharmos.

Chegamos à escola por volta das nove horas da noite. Os pais estavam todos ansiosos à nossa espera e cheios de saudades nossas.

Foi uma viagem espetacular, onde partilhamos experiências fantásticas.



Tiago Silva, 4.º F



Quando cheguei à escola, por volta das seis da manhã, já estava muita gente à espera do autocarro, muito animados, para a viagem de Finalistas a Tomar. Despedi-me da minha mãe e entrei no autocarro. O

meu par foi o Afonso e entretive-me muito com ele durante a viagem.

Depois de cinco horas de viagem, finalmente chegámos!

Conheci vários monitores chamados: Maria, Gabriela, Rodrigo e Ricardo que nos ajudavam e guiavam para todo o lado no Campo Jovem.

Entretanto fomos almoçar. Quando nos sentámos, um dos monitores pegou num tambor e, sempre que ele tocava duas vezes, nós dizíamos “*Campo*” e, se ele tocasse mais duas vezes, dizíamos “*Jovem*”.

Depois do almoço os monitores mostraram-nos onde é que íamos dormir, os rapazes no “*Pessegueiro*”, que era o nome do nosso dormitório e “*Tavira*” que era o nome do dormitório das raparigas.

De seguida apresentaram-nos a piscina e outros desportos e atividades radicais como a tirolesa, a canoa-

gem e uma ponte móvel que atravessava um rio. Fizemos grupos para nos dividirmos pelas diversas

atividades. Um grupo era guiado por um monitor e os outros grupos por outros monitores.

O meu grupo começou pela tirolesa. Todos adoraram! De seguida, fomos para uma ponte móvel e o meu grupo não parava de dizer para eu e o Rafael não abanarmos a ponte enquanto andávamos!

Depois de muito tempo a brincar fizemos a *noite branca* e dançámos muito. Já cansados, fomos dormir em beliches.

No dia seguinte preparámo-nos para ir embora. Deram-nos um autocolante de recordação.

A minha atividade favorita foi a canoagem.

Esta foi a melhor visita de estudo da minha vida!



## Finais de ano para recordar

### Mas isto é um circo, ou quê?!

As educadoras do Jardim de Infância n.º 3



No dia 26 de junho, o Jardim de Infância Nº3 de Quarteira encheu-se de cor, música e alegria para a grande Festa de Final de Ano Letivo! As famílias foram convidadas a assistir a um espetáculo muito especial preparado pelas crianças, com a ajuda das educadoras e fun-

cionárias.

O espetáculo chamava-se “Mas isto é um circo, ou quê?!” e parecia mesmo um circo de verdade! Houve palhaços que fizeram rir, leões corajosos, bailarinos e bailarinas a dançar com alegria e mágicos cheios de truques misteriosos.

Foi um momento bonito para partilhar com as famílias tudo o que andaram a preparar com muito entusiasmo. No fim, os finalistas receberam uma homenagem cheia de carinho, porque vão começar uma nova etapa no 1.º ciclo.

Foi uma tarde divertida, cheia de sorrisos, aplausos e muito orgulho!



## Finais de ano para recordar

### E assim termina mais um ano...

Ana Baião, Teresa Brandão e Vera Ticas



“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” - Saint- Exupéry

Mais um ano chegou ao fim... e todos nós crescemos mais um pouco e somos capazes de enfrentar novas situações, novas experiências, novas emoções...

Um ano de partilha... de experiências...de equipa... onde reinou a harmonia e o bem-estar, e as conquistas foram uma constante...

Adultos e crianças, fizeram a magia acontecer! Muitas foram as aprendizagens, as vivências as experiências...

Com final de ano, tínhamos de terminar em grande... as 3 salas do JI da Fonte Santa, com toda a pompa e circunstância, preparámos a nossa festa Final com a presença das famílias.

Foi gratificante, todos juntos, proporcionarmos este momento de partilha, de festa, de despedida para quem vai para a próxima etapa e... até já para quem fica!

Dançámos...cantámos...e divertimo-nos...

De coração cheio, mas também com algumas lágrimas, terminámos em GRANDE!



Entrámos e dançámos ao som do “Mundo de sonhos”



A sala Azul encantou com a dança: “Orquestra Azul-sinfonia do coração”



A sala verde encantou ao som de “Meninos de todas as cores”



A sala amarela homenageou, o cantor louletano Nuno Guerreiro com “Caçador de Sóis”



## Finais de ano para recordar

### Alegria de Final de Ano e Despedida dos Finalistas

Os professores da EB1 de Quarteira

No dia 26 de junho, a EB1 Quarteira viveu um dia repleto de cor, música e emoção, reunindo toda a comunidade escolar em duas celebrações inesquecíveis. Logo pela manhã, o campo de jogos da escola transformou-se num palco de alegria. As turmas apresentaram números de música, dança e pequenas peças de teatro, resultado de semanas de ensaios e dedicação. Os sorrisos vindos do público, compostos por famílias, professores, funcionários e alunos, acompanharam cada nota e cada passo, celebrando o talento e o empenho de todas as crianças.

Já ao final da tarde decorreu a Festa de Finalistas, dedicada aos alunos do 4.º ano, às suas famílias, aos professores e a todo o pessoal da escola. O ponto alto foi a dramatização coreografada do texto popular “A Nau Catrineta”, recolhido por Almeida Garrett, um espetáculo que destacou o talento dos finalistas e o seu trabalho coletivo. Agradecemos em especial a educadora Filipa Santos, pelo apoio à coreografia deste momento. Seguiu-se a entrega dos diplomas aos finalistas e uma homenagem aos alunos, professores, famílias e a todos quantos contribuem diariamente para o bom funcionamento da EB1 Quarteira. Para encerrar o evento, realizou-se um convívio alegre no pátio da escola, com todas as famílias a desfrutar de um jantar comunitário..

O convívio final foi também um momento de encontro e partilha entre famílias, reforçando os laços que unem toda a comunidade escolar.

Estas atividades destacaram a criatividade, o trabalho de equipa e o espírito de comunidade, celebrando o encerramento de mais um ano letivo e marcando a despedida dos finalistas num ambiente de festa e orgulho.



## Finais de ano para recordar

### Fim de ano letivo no Jardim de Infância do Forte Novo com fadas, piratas e abraços

A Equipa Pedagógica do Jardim de Infância do Forte Novo

No dia 25 de junho, o Jardim de Infância do Forte Novo encheu-se de cor e magia para a Festa de Final de Ano Letivo. As famílias foram convidadas a assistir ao espetáculo “De Volta à Terra do Nunca — Poluição... NUNCA MAIS!”, preparado pelas crianças com a ajuda das educadoras e funcionárias.

Houve música, dança, teatro e uma mensagem importante: cuidar do planeta é uma missão de todos! Os pequenos artistas subiram ao palco com entusiasmo e deram vida a piratas, fadas, meninos perdidos e muitos outros personagens... tudo com muita imaginação e alegria.

No final do espetáculo, os finalistas foram homenageados com carinho, marcando o fim de uma etapa e o início de novas aventuras. Depois, seguiu-se um almoço/convívio com as famílias, onde não faltaram gargalhadas, abraços e bons momentos à volta do prato.

Foi uma festa bonita, cheia de partilha e emoções. Um dia para guardar na memória... como uma viagem mágica à Terra do Nunca — mas com os pés bem assentes no presente e os olhos postos no futuro!



## Finais de ano para recordar

### Bênção das Pastas

Turmas 4.ªA e 4.B da escola E.B.1/J.I. da Abelheira

No dia 26 de junho, os alunos finalistas da Escola EB1 da Abelheira, celebraram o final do 1.º Ciclo do Ensino Básico com a festa da Bênção das Pastas.

Os alunos trajaram a rigor com cartola e capa de finalistas, e, na Igreja S. Pedro do Mar, celebraram esta importante fase do percurso escolar, sendo este ato simbólico presidido pelo Sr. Padre Câmpoa.

A cerimónia foi de carácter ecuménico, aberta a todos os que nela quiseram participar, independentemente das convicções religiosas, sendo pensada como um gesto de gratidão, esperança e bênção para os alunos que seguem para uma nova etapa.

De seguida, os alunos seguiram para o Jardim S. Pedro do Mar, onde continuaram a sua festa com a apresentação de músicas aos familiares e onde receberam o seu diploma de finalistas.

Por fim, os festejos culminaram com um almoço-convívio entre a comunidade educativa.

Foi um dia memorável e que por certo ficará para sempre na memória e corações de pais e alunos.



## Finais de ano para recordar

### Festas finais de ano - encerramento do ano letivo

Aline Rodrigues

Para encerrar o ano letivo 2024/ 2025, a Escola Básica da Fonte Santa e a Escola Básica da Fonte Santa n.º2 convidaram os pais e a comunidade escolar a assistirem às festas de Final de Ano.

No dia 25 de junho, as crianças das três salas do Pré-Escolar cantaram e encantaram as famílias, com canções, danças, não esquecendo a tradicional entrega de diplomas dos finalistas.

No dia 26 de junho, foi a vez das crianças do 1.º Ciclo que a todos encantaram com as suas canções e o memorável Desfile de fatos reciclados, inteiramente confeccionados pelos professores titulares, alunos e com a ajuda das famílias.

Uma das surpresas da festa foi a participação dos pais do 4.º ano, que convidámos para que fizessem uma atuação, tendo sido um momento divertido para os

filhos, que não esperavam ver os pais no palco.

No final da festa, procedeu-se à entrega de diplomas aos finalistas do 4º ano das duas escolas, um momento tão gratificante como emocionante tanto para as crianças como para os professores que assim encerraram um ciclo.

Os alunos das quatro turmas das duas escolas da Fonte Santa, Oliver Moerschbaeher (4.ºE), Fábio Vidal (4.ºF), Alice Rombo (4.ºG) e Ana Sena (4.ºH) foram os apresentadores da festa.

A festa contou com uma grande adesão dos pais e restantes famílias, tendo enchido o pavilhão gimnodesportivo da Fonte Santa.

Na parte da tarde, seguiu-se o tradicional e esperado lanche convívio das duas escolas, como despedida do ano letivo.



“Desfile de Moda Sustentável: Beleza que Transforma!” (4.ºE, 4.ºF e 4ºG)



## Finais de ano para recordar

### Desfile de Moda Sustentável: Beleza que Transforma!

Aline Rodrigues

Para constar da Festa de Encerramento do Ano Letivo das Escolas da Fonte Santa, as turmas 4.ºE (do Prof. Sílvio Patrício), 4.ºF (da Profª Stela Lã) e 4.ºG (da Profª Maria Passos) preparam fatos totalmente realizados com materiais reciclados, tendo como tema: “Moda Sustentável: Beleza que Transforma!”.

Os professores titulares dessas turmas contaram com a colaboração dos pais e todos meteram mãos à obra, para criar fatos dignos de um verdadeiro desfile de moda.

A Francisca do 4ºF foi a “voz do desfile” e contou-nos um pouco da história da ideia que partiu daquelas 3 turmas da Fonte Santa: “Apresentamos um desfile que celebra a criatividade, a inovação e o cuidado com o nosso planeta.

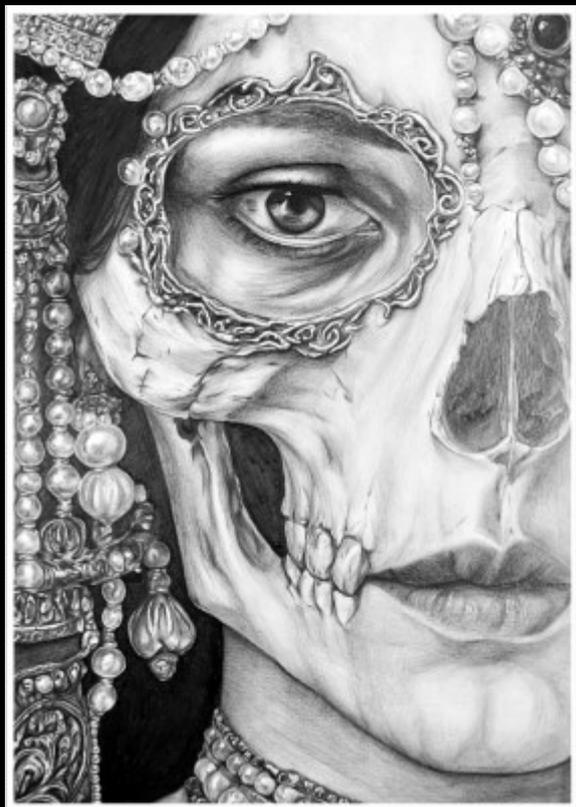
Cada peça foi feita com materiais reciclados, mostrando que a moda pode ser linda, moderna e consciente ao mesmo tempo. Ao transformar lixo em arte, estamos a dar uma nova vida a objetos que poderiam ser descartados, contribuindo para a redução do desperdício e promovendo a sustentabilidade.

Esta é uma oportunidade para refletirmos sobre o impacto do nosso consumo e de mostrarmos que pequenas ações podem fazer uma grande diferença.

A moda sustentável é o futuro, e ele começa agora, com cada um de nós!

Vamos celebrar a beleza da transformação e o poder da criatividade em prol do nosso planeta!”





Dayana Fonseca, 12ºA – Desenho A

Título: Autorretrato

Autorretrato a Grafite sobre Papel

Natali Morais 12ºA - Desenho A

Título: Sonhar de Olhos Abertos

Autorretrato com Técnicas Mistas sobre Papel



Constança Azancot 12ºA – Desenho A

Título: Entre Dragões e Pétalas

Ilustração com Técnica Mista sobre Papel



## SOVEREIGN STUDENTS ART PRIZE PORTUGAL 2025

As seguintes obras de 3 alunos da ESLA foram seleccionadas, entre muitas à nível nacional, pelo júri para o grupo de obras finalistas. Irão participar em 3 exposições em Lisboa, Extremoz e São Brás do Alportel. Contamos com os votos de toda a comunidade escolar para o prémio final votado pelo público em: <https://www.sovereignartfoundation.com/sp-portugal/>

## Exposição de Arte “extraORDINÁRIO”



24 MAI > 21 JUN 2025  
MAY > JUN

### extraORDINÁRIO

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS ALUNOS DO  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES  
- QUARTEIRA

GALERIA DE ARTE DA PRAÇA DO MAR - QUARTEIRA  
TER-SÁB/TUE-SAT 10H-13H + 14H-18H



Patente na  
Galeria de Arte  
da Praça do Mar  
em Quarteira.

Exposição dos trabalhos dos alunos do  
Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres  
- Quarteira

Exposição de Arte “extraORDINÁRIO”



## Exposição de Arte “extraORDINÁRIO”



## “extraORDINÁRIO”

A arte tem o poder de transformar o comum em extraordinário, revelando beleza e significado nos gestos, objetos e paisagens do dia a dia. Inspirados pelo cotidiano, os alunos exploraram momentos, rotinas e emoções que moldam as suas vivências, traduzindo-as em formas visuais únicas. Nesta exposição, a criatividade vai além do conceito e manifesta-se também nos suportes escolhidos, onde materiais comuns, reutilizados e reaproveitados ganham uma nova vida artística. Cada trabalho exposto é um fragmento desse universo pessoal e coletivo, uma interpretação artística das pequenas histórias que nos rodeiam. Entre a observação e a criatividade, esta exposição convida-nos a redescobrir o mundo à nossa volta com um novo olhar, onde a arte dá voz ao que, muitas vezes, passa despercebido.

### Materialização de “Capitães da Areia” em Banda Desenhada pelo 7º B

#### 1. Introdução: A Arte de Ver e Reinterpretar “Capitães da Areia”

No âmbito enriquecedor do Plano Nacional das Artes, implementado pelo segundo ano consecutivo no Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, os alunos do 7º B embarcaram numa jornada criativa singular. Em parceria com a dinâmica companhia de teatro “Máquina de Cena” e a disciplina de Educação Visual, a obra intemporal de Jorge Amado, “Capitães da Areia”, ganhou novas cores e formas através da linguagem da banda desenhada. Este projeto multidisciplinar desafiou os jovens artistas a mergulharem nas profundezas da narrativa amadiana, explorando as suas personagens e cenas com um olhar atento e reinterpretaivo.

#### 2. Do Retrato Literário à Imagem Sequencial: O Estudo das Personagens

A primeira etapa desta aventura artística consistiu num estudo aprofundado das personagens que habitam as páginas de “Capitães da Areia”. Os alunos debruçaram-se sobre os seus retratos psicológicos, desvendando as motivações, os medos e os sonhos que os movem. Paralelamente, analisaram as suas características físicas, imaginando as suas expressões, os seus gestos e a sua presença no cais de Salvador. Este exercício de imersão permitiu lançar as bases para uma representação visual autêntica e expressiva na banda desenhada.

#### 3. A Dinâmica Teatral como Ponto de Partida:

A interpretação da obra não se ficou apenas na leitura individual. Numa fase subsequente, os alunos dinamizaram teatralmente várias cenas do livro. Sob a orientação experiente das artistas da “Makina de Cena”, exploraram a expressividade corporal, a entonação das palavras e a dinâmica das relações entre as personagens.

Esta experiência teatral proporcionou uma compreensão mais visceral das emoções e dos conflitos presentes na narrativa, influenciando decisivamente a sua tradução para as pranchas de banda desenhada.

#### 4. O Processo Criativo dos Alunos:

Os alunos mostraram-se muito entusiasmados e envolvidos nesta abordagem, principalmente tendo como parceiros, verdadeiros atores ao seu lado. Na fase de elaboração da Banda Desenhada, trabalharam na disciplina de Educação Visual por grupos/cenas, tendo todos contribuído de forma bastante entusiasta e criativa. Os alunos puderam constatar a importância e a mais-valia de ter a sua escola envolvida no projeto Plano Nacional das Artes e as mais-valias que este plano pode trazer à sua sala, bem como nas aprendizagens que adquirem com a saudável parceria/partilha de saberes que este projeto conduziu ao saber dos alunos e à dinâmica em sala de aula.



### 5. A Linguagem da Banda Desenhada ao Serviço da Narrativa Amadiana:

A disciplina de Educação Visual desempenhou um papel crucial na concretização deste desafio criativo. Através das aulas, os alunos exploraram a rica linguagem da banda desenhada, compreendendo a função dos guiões na organização da narrativa visual, a expressividade dos balões de fala e de pensamento na transmissão dos diálogos e dos estados interiores das personagens, e a importância das legendas na contextualização da ação. Este aprofundamento da comunicação visual através da BD permitiu aos alunos traduzir a intensidade da prosa de Jorge Amado para um formato visual dinâmico e envolvente.

### 6. Das Palavras à Imagem: A Materialização das Cenas e Personagens:

O culminar deste processo multifacetado envolveu a materialização das cenas escolhidas em pranchas de banda desenhada. Após o estudo das personagens e a sua exploração teatral, os alunos deram “corpo” à sua visão através da elaboração de maquetes tridimensionais. Estas maquetes serviram como referência visual para a representação das personagens e dos cenários nas pranchas, garantindo uma maior fidelidade à sua conceção inicial.

Em cada prancha, a criatividade dos alunos manifestou-se na forma como dispuseram os quadros, na escolha dos ângulos de visão, na paleta de cores utilizada e nos detalhes que enriquecem a narrativa visual. As várias passagens do romance ganharam vida através do traço único de cada jovem artista, revelando a sua interpretação pessoal e a sua capacidade de captar a essência de “Capitães da Areia”.

### 7. Conclusão:

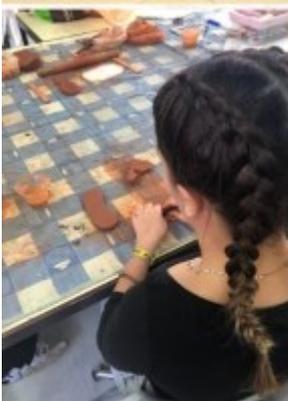
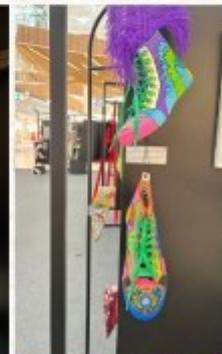
Este projeto demonstra o poder da interdisciplinaridade e a capacidade dos jovens em se apropriarem de obras literárias complexas, reinterpretando-as de forma inovadora e expressiva. O trabalho dos alunos do 7º B é um testemunho do seu empenho, da sua criatividade e da sua sensibilidade artística, enriquecendo o panorama cultural do nosso agrupamento. Parabéns aos alunos do 7º B e a todos os envolvidos nesta inspiradora iniciativa, a começar pela Coordenadora/Professora Cristina Fernandes do Plano Nacional das Artes do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, às artistas Beatriz e Rafaela da companhia “Máquina de Cena” e à Professora de Educação Visual, Lia Lamarão.



## Visita de estudo à exposição "Nós não somos artistas, encaixamos-nos nos sapatos do outro"

As turmas do Curso Profissional de Ação Educativa e Design de Comunicação Gráfica no dia 11 de junho realizaram uma visita de estudo à exposição "Nós não somos artistas, encaixamos-nos nos sapatos do outro" patente no MarShopping. Foi o resultado de um trabalho colaborativo na procura de soluções agregadoras e promotoras de uma cidadania ativa dos alunos.

Pessoas unidas na concretização de um objetivo comum - promover a aceitação da diferença numa sociedade que se pretende equitativa e inclusiva.



### Exposição "Nós não somos artistas, encaixamo-nos nos sapatos do outro"



Exposição "Nós não somos artistas, encaixamo-nos nos sapatos do outro"  
Realizou-se nos dias | 02 a 12 de junho  
| MAR Shopping Algarve, a Exposição "Nós não somos artistas, encaixamo-nos nos sapatos do outro".

Um olhar inclusivo, uma visão de empatia em comunhão com o espírito de solidariedade pela aceitação da diferença.

Exposição dos trabalhos dos alunos do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, Quarteira.

Equipa PIEF



## bE\_SAFE!

André Pereira e Milene Martins

Ao longo do 2.º semestre as turmas O e O1 do 10.º ano participaram no projeto Cidadania e Segurança Online. Prevenir a Cibersegurança: bE\_SAFE!

Este projeto foi dinamizado pela Universidade Aberta em parceria com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres no âmbito do Projeto Europeu bE\_SAFE – Conscientização sobre a CIBERVIOLÊNCIA e defesa de um ambiente online mais SEGURO para raparigas e mulheres, promovido pela Ombuds-person for Gender Equality da Croácia e financiado pela União Europeia (UE) no âmbito do Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores.

Este projeto visa tratar o equilíbrio entre a liberdade online e a prevenção da ciberviolência sexual; a conscientização entre pares e a segurança das comunidades online; o combate à culpabilização e traumatização das vítimas.

Ao longo de várias aulas de TIC foram abordados os temas: relação entre estereótipos de género, sexismo e violência online; ser agente de mudança e combater a violência online; violência online nas relações entre jovens; a importância do consentimento; e as relações saudáveis e abusivas.

Findo este trabalho, foi a vez de a disciplina de área de integração entrar em ação, tendo os alunos criado memes alusivos aos temas trabalhados anteriormente em TIC. Com a criação destes memes, os alunos esperam con-

seguir

conscientizar os outros sobre estes temas.



## Vamos Crescer Juntos!

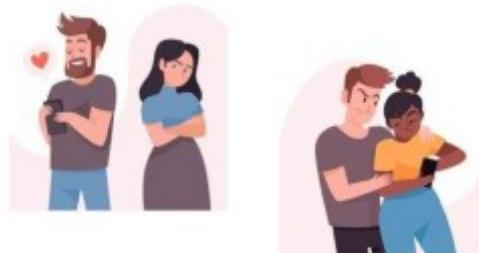
As educadoras e professoras do Jardim de Infância nº3 e da EB1 de Quarteira



"Quem ama, não machuca.  
Violência não é amor."



"Ciúmes em excesso não é cuidado, é controle."



"Quem ama, respeita."



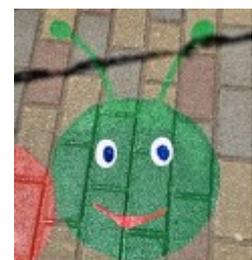
## Atividade BrincArte

Márcia Brito

No final do 2º semestre as professoras Célia Figueiras e Márcia Brito desenvolveram a atividade BrincArte, na EB1/JI da Abelheira. A finalidade da proposta foi recuperar e criar jogos tradicionais no piso exterior do recinto escolar. Esta dinâmica teve o contributo dos grupos inclusivos do pré-escolar e respetivas educadoras. Foi uma atividade muito enriquecedora para as crianças que abrangeu as diferentes áreas.

O trabalho de equipa foi fundamental para o sucesso da atividade face ao entusiasmo demonstrado pelas crianças e mediante as sugestões apresentadas no de-

correr da mesma. Este envolvimento estabelecido levou-nos a refletir acerca da continuidade da atividade BrincArte, para o próximo ano letivo.



## Vamos Crescer Juntos!

As educadoras e professoras do Jardim de Infância nº3 e da EB1 de Quarteira

No final do ano letivo, os meninos e meninas do pré-escolar e do 1.º ciclo participaram em várias atividades muito divertidas para se conhecerem melhor e tornarem a passagem para a “escola dos grandes” mais fácil e feliz.

Tudo começou com a participação dos alunos do 1.º ciclo na II Feira da Primavera, que aconteceu nos dias 6 e 7 de maio. Houve troca de brinquedos, roupas e livros, oficinas criativas e até música e dança! As famílias também participaram e ajudaram a tornar este momento ainda mais especial.

Depois, as crianças do pré-escolar foram visitar a escola do 1.º ciclo, onde fizeram um intervalo com os mais crescidos e participaram em atividades educativas e de partilha de histórias. Foi uma ótima forma de ficarem a conhecer os novos espaços, fazerem amigos e sentirem-se mais seguros para o próximo ano.

Com a ajuda de todos, esta transição tornou-se uma verdadeira aventura... para crescer juntos!



## 2ºB e o Projeto das plantas

Ana Sena



Durante o segundo semestre, a turma do 2.º B embarcou numa verdadeira aventura pelo fascinante mundo das plantas. O projeto começou com a sementeira de feijões e girasóis, mas rapidamente se transformou numa descoberta contínua e cheia de aprendizagens.

Ao longo das semanas, os alunos recolheram diversas sementes e observaram o crescimento das suas plantas com grande entusiasmo. O envolvimento da comunidade escolar foi essencial: a professora Maria Varela, do 2.º A, ofereceu-nos uma flor de Aloe Vera e a professora de Inglês contribuiu com uma semente de abacate. Alguns encarregados de educação também se juntaram ao projeto, enviando sementes variadas para que as pudéssemos explorar e testar.

Paralelamente, os alunos iniciaram a criação de um herbário, recolhendo e identificando diferentes folhas. Esta atividade revelou-se não só educativa, mas também muito apreciada pelos alunos, que demonstraram curiosidade e empenho em cada etapa do processo.

No final do projeto, cada criança apresentou a sua coleção pessoal de folhas, que continuará a ser desenvolvida no 3.º ano. Foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora, cheia de descobertas e partilhas. Durante este percurso, a turma esteve "completamente louca por plantas" — e foi precisamente essa energia contagiante que tornou o projeto tão especial e memo-

rável.



## Aprender sobre os animais em equipa

Ana Sena

Os alunos do 2.º B embarcaram, ao longo do 2º semestre, numa nova jornada de aprendizagem — desta vez, em torno do maravilhoso mundo dos animais! A atividade, desenvolvida em trabalho de grupo, teve como ponto de partida um guião de orientação, criado para ajudar os alunos a organizar o seu percurso de pesquisa.

Com o apoio de livros e recursos digitais no computador, os grupos exploraram diferentes espécies, habitats, alimentação e curiosidades sobre diversos animais. Todas as descobertas foram registadas num placard por grupo, que se foram enchendo de informações, desenhos e curiosidades ao longo das semanas.

Embora tenham surgido alguns desafios — como aprender a partilhar ideias, dividir tarefas e colaborar de forma eficaz —, os alunos conseguiram superar as dificuldades e produziram trabalhos muito criativos e engraçados.

No final, cada grupo apresentou o seu trabalho

à turma, e alguns tiveram ainda a oportunidade de partilhar os seus conhecimentos com turmas do pré-escolar, num verdadeiro momento de partilha e orgulho pelo trabalho realizado.

Este projeto foi mais do que uma pesquisa: foi uma valiosa experiência de cooperação, responsabilidade e crescimento. Parabéns, pequenos exploradores do reino animal!



## Projeto “Mesas da Paz” no Jardim de Infância n.º 3 de Quarteira

Cláudia Loios e Susana Fernandes

No presente ano letivo, o Jardim de Infância nº 3 de Quarteira desenvolveu, com grande sucesso, o projeto “Mesas da Paz”, inspirado na pedagogia de Maria Montessori. A iniciativa decorreu em quatro salas de pré-escolar, envolvendo crianças, educadoras e auxiliares numa experiência educativa transformadora. O projeto foi desenvolvido e acompanhado pela mediadora escolar Susana Fernandes e pela psicóloga Cláudia Loios.

As “Mesas da Paz” são espaços de diálogo e escuta ativa, criados para ajudar as crianças a resolverem pequenos conflitos, internos e externos (com os outros) do dia a dia de forma serena e construtiva. Através deste projeto, foi promovida a empatia, o respeito mútuo, a resolução pacífica de conflitos e a autorregulação emocional desde a infância.

Os resultados foram extremamente positivos, com melhorias notórias na convivência entre pares, no uso da

linguagem para expressar sentimentos e na capacidade de lidar com frustrações de forma mais equilibrada.

Este projeto é um exemplo inspirador de como se pode cultivar, desde cedo, uma cultura de paz e cidadania ativa.

Parabéns a todos os envolvidos!



## Projeto "Pedrinhongs Solidários" na Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

Departamento de Educação Especial

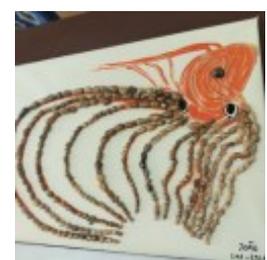
No âmbito de uma campanha solidária nacional promovida pela Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural Pedrinhas, os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem da sala A8 da Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres participaram ativamente numa iniciativa com forte impacto social: a construção de “Pedrinhongs Solidários”. A Cooperativa Pedrinhas apoia crianças com doença oncológica e outras condições de saúde graves.

A atividade está integrada na campanha "O seu IRS é a Pedra que nos Falta", cujo objetivo é sensibilizar a comunidade para a consignação de 0,5% do IRS à causa da Pedrinhas, uma organização que apoia projetos sociais e pedagógicos em todo o país.

Cada aluno, com o acompanhamento das Técnicas e Terapeutas do Agrupamento, foi desafiado a encontrar pedrinhas e a decorá-las com cores e desenhos. As pedras personalizadas foram depois reunidas para criar vários “Pedrinhongs”, estruturas artísticas e simbólicas, construídas em grupo, que serão posteriormente

expostas no agrupamento.

Além de desenvolverem a criatividade e o trabalho em equipa, os alunos refletiram sobre o valor da solidariedade e da importância de pequenas ações que incentivam a união, a inclusão e a esperança.



## Crescer com valores: campanha solidária

Patrícia Viegas

Ao longo do presente ano letivo, a turma do 2.º C, orientada pela Professora Titular Patrícia Viegas e pela Professora de Educação Especial Isabel Luz, da EB1 de Quarteira, esteve envolvida na iniciativa solidária "*Vamos Ajudar o Rafael*".

O Rafael, de 7 anos e residente no concelho de Olhão, foi diagnosticado com Paralisia Cerebral, Microcefalia, Esquizencefalia e Epilepsia provocadas pelo vírus CMV. A recolha de tampinhas de plástico foi o ponto de partida para esta campanha de solidariedade e sensibilização que envolveu toda a comunidade escolar.

A força deste gesto coletivo ganhou ainda mais vida no dia 17 de junho, quando o Rafael, acompanhado pela mãe e pela irmã, visitou a escola para receber todas as tampinhas angariadas. Foi um momento especial e emotivo, em que foi calorosamente recebido na Biblioteca Escolar pelos alunos do 2.º C e por crianças do Pré-Escolar do Jardim de Infância n.º 3. Durante a visita, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer melhor a realidade do Rafael, colocando perguntas e esclarecendo dúvidas com carinho e respeito.

O encontro terminou com a entrega de algumas lembranças preparadas com muito carinho pelos alunos e alunas, incluindo materiais pensados para estimular os sentidos do nosso amiguinho, promover a aprendizagem através da exploração sensorial e desenvolver competências motoras e cognitivas. Seguiu-se um momento de convívio no recreio, que coincidiu com a hora do lanche, proporcionando um ambiente descontraído e acolhedor para todos os participantes. Por fim, foram entregues à família do Rafael vários garrafões cheios de tampinhas de plástico e caricas, resultado do esforço conjunto de toda a comunidade escolar. Esta recolha contribuirá para apoiar as terapias e a aquisição de materiais de que o Rafael necessita no seu dia a dia.

Gestos simples, mas cheios de significado que mostram como a escola é também um espaço onde se aprende a cuidar do outro, a valorizar a diferença e a contribuir para uma sociedade mais inclusiva e consciente das necessidades dos que nos rodeiam, em toda a sua diversidade.

A comunidade escolar orgulha-se do empenho e dedicação demonstrados.

A todos os participantes, o nosso profundo agradecimento.

Juntos, conseguimos fazer a diferença!



## O seu papel é essencial na luta contra a fome

Stela lã



Cartaz elaborado pela aluna  
Madalena Balbino

Ao longo deste ano letivo, os alunos do 4.ºF da Escola Básica da Fonte Santa, empenharam-se na recolha de papel para colaborarem na Campanha “Papel por Alimento”, ação promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com contornos ambientais e de solidariedade. Todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares e distribuído pelos mais carenciados. O valor obtido pela venda do papel a operadores de resíduos certificados, é convertido pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, em produtos alimentares básicos para distribuir localmente pela nossa comunidade.

Os alunos começaram por fazer cartazes para sensibilizar toda a comunidade escolar e a armazenar todo o papel usado recolhido. Semanalmente os alunos do 4.ºF recolhiam o papel das salas de aula, papelaria e biblioteca e acondicionavam-no em caixas, que ficaram na sala até ao dia 26 de junho, dia em que responsáveis do Centro Paroquial de Quarteira, foram recolher todo o papel arrecadado para ser entregue na Algar. Mais tarde saberemos a quantidade de papel recolhido pelos alunos do 4.ºF e a quantidade de alimento que será doado ao Centro Paroquial de Quarteira.

Esta nobre iniciativa, pretendeu envolver os alunos num processo de voluntariado e de sensibilização para as causas de apoio humanitário na luta contra a fome. Todos temos o nosso papel na sociedade e devemos, como professores encaminhar e incentivar os nossos alunos a pensarem não só neles próprios, mas também naqueles que mais precisam de ajuda.

**Ajudar não custa nada e todos nós devemos de fazer o nosso papel.**



## Atividades na Horta Pedagógica e Jardinagem

Anabela Caeiro



Os alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.), deram continuidade, às suas atividades enriquecedoras, com o Professor Rui Rocha que, ao longo do tempo, lhes tem transmitido um manancial de conhecimentos e saberes fazer.

Em janeiro e fevereiro, na pequena horta preparada e organizada na EB 2/3, revelou-se o momento apropriado para colocar na terra as alfaces, couves, beterrabas, nabos, cenouras, cebolas e brócolos. Também, na ESLA, os alunos prepararam e executaram trabalhos junto à estufa, no sentido de aumentar a sua sementeira explorando/trabalhando, num espaço com diferentes características. Assim, os mesmos, tiveram oportunidade de experienciar a sementeira de batatas e favas. O facto de os alunos se deslocarem à ESLA trouxe benefícios como, por exemplo, conhecer um espaço diferente, conviver com outros alunos, usufruir de outras condições, explorar novas técnicas de sementeira/plantação.



O resultado foi muito gratificante para os alunos, porque, estes, tiveram a oportunidade de ver, semanalmente, crescer as suas sementeiras, tratar delas de forma adequada (regar, adubar, limpar) e, por último, recolher os produtos.

Cada aluno levou para sua casa alimentos saudáveis, sem recurso a químicos e que puderam saborear junto das suas famílias. Durante estas atividades também foi possível a dedicação à limpeza e manutenção dos espaços que envolvem as nossas escolas, permitindo a utilização de equipamentos elétricos, como a roçadora, o assoprador, o corta-relvas, a motosserra. Estas experiências foram aceites de uma forma bastante entusiasta, por parte dos alunos, especialmente dos mais velhos, que manifestaram muita vontade, entusiasmo e interesse em utilizar os referidos utensílios, assim como, se esforçaram para aprimorar o seu desempenho e “profissionalismo”. Foi uma experiência que proporcionou



momentos de bem-estar, de relações e interações/interpessoais, aprendizagens, colaboração/cooperação, apropriação de saberes fazer e muitos benefícios que se traduzirão num bom desenvolvimento biopsicossocial, para os alunos envolvidos. No próximo ano letivo, pretendemos dar continuidade a esta iniciativa lúdico/pedagógica.



Sendo uma forma de envolver os alunos contribui, grandemente, para o desenvolvimento de aprendizagens, aquisição de competências e preparação para a vida ativa, bem como a promoção da autonomia, socialização, compreensão e respeito pela natureza e criação de hábitos alimentares saudáveis.

Expressamos a nossa gratidão à dedicação do professor Rui Rocha que, de uma forma lúdica e pedagógica, transmitiu conhecimentos e saberes aos nossos alunos, demonstrando, sempre, uma enorme simpatia, cordialidade, boa disposição e disponibilidade para qualquer esclarecimento na realização das atividades/tarefas.



## Eu sou Vida

Aline Rodrigues, Lélia Pinto e Liliana Ferreira

No dia 23 de junho, o nosso agrupamento cumpriu a missão que o incumbe, como sendo, uma eco-escola. Ao longo do ano, nas diversas escolas do agrupamento, foram desenvolvidas várias atividades em torno das linhas orientadoras e dos temas lançados pela ABEAAE, Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação para a Sustentabilidade, tendo culminado no “Dia do Eco-Escolas”, que alertavam para o facto de que temos todos uma missão especial: cuidar do planeta, protegendo o ambiente e construir um futuro mais sustentável. Porque ser uma Eco-Escola é mais do que um título, é uma forma de viver com respeito e responsabilidade. As turmas do 3º ano da EB1 da Fonte Santa, foram assistir à apresentação da escritora, Susana Jorge do seu livro "Eu sou Vida". As turmas, de forma a elogiar e enaltecer a pertinência do tema, apresentaram a canção da escritora com algumas adaptações, assim como, apresentaram algumas das frases elaboradas em família. Alunos e professores quiseram, com esta apresentação, relembrar a todos que pequenas ações fazem uma grande diferença.

Nesse dia, também foi hasteada a nova bandeira Eco-Escolas, que se irá manter até dar lugar à próxima bandeira, no próximo ano.

Além destas atividades, foi inaugurada a “Exposição do Almargem”, uma iniciativa das Escolas da Fonte Santa, em que alunos e famílias foram convidados a participar com a elaboração de um animal representativo da reserva natural do Almargem, da nossa Freguesia, com materiais reciclados.

Esta iniciativa visa sensibilizar a comunidade sobre a preservação daquele ecossistema tão rico como belo, que tem estado em risco, devido às novas construções e devastação das áreas verdes.



## Sonhos

Alguém

Não quero viver sem sonhos.  
Cansa-me viver sem sonhar.  
Cansa-me não ter escapatória  
Para um mundo em que tudo é possível.  
Quero viver o meu sonho.  
Deixa-me viver o meu sonho!  
Nele, sou quem quero ser,  
Quem preciso ser para ser plena.  
Nele há riscos, há histórias.  
Há recordações e desejos futuros.  
Há lágrimas, há sorrisos.  
Alegrias e tristezas.  
Porque da realidade pensamentos intrusivos  
Acedem ao subconsciente.  
No meu sonho mais puro  
Há uma menina que sonha  
Com um ténue sorriso nos lábios  
E uma luz fugidia nos olhos tímidos.  
E essa menina nunca desiste...  
São sonhos dentro de sonhos.  
No meu sonho há um mundo especial.  
Um mundo no qual te encontro  
E em ti, enfim, repouso...  
Queres vir viver no meu sonho?  
Então sonha comigo.  
Atenção! O meu sonho é feliz.  
Estás preparado para ser feliz?

## Economia Circular

10.ºH

Sabes o que designa o conceito «Economia Circular»? Responde aos questionários para testar o teu conhecimento.



Fonte: <https://consumare.org/noticias/economia-circular/>

### Verdadeiro ou Falso – Economia Circular no dia a dia

1. Deitar fora uma camisola só porque tem um pequeno buraco ajuda o meio ambiente?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
2. Reaproveitar frascos de vidro de alimentos para guardar coisas é uma forma de economia circular?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
3. Comprar menos coisas e usar mais o que já se tem pode ajudar a reduzir o lixo?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
4. Trocar roupas com amigos ao invés de comprar novas é uma atitude ligada à economia circular?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
5. Economia circular significa apenas deitar o lixo no caixote certo?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
6. Reutilizar embalagens de plástico é uma forma de participar na economia circular?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
7. Comprar produtos com muita embalagem descartável ajuda a reduzir o impacto ambiental?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
8. Usar pilhas recarregáveis em vez de descartáveis é uma ideia ligada à economia circular?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
9. Deitar comida boa no lixo é uma prática sustentável?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso
10. Doar objetos que já não se usam é uma forma de dar uma nova vida aos produtos?  
( ) Verdadeiro ( ) Falso

## Economia Circular

(cont.)

### Verdadeiro ou Falso – Economia Circular, o conceito.

1. A economia circular defende o reaproveitamento de recursos.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso
2. Reciclar é a prática mais importante da economia circular.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso
3. A economia circular ajuda a reduzir a poluição.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso
4. O plástico biodegradável não tem impacto no ambiente.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso

5. A economia circular promove o conserto de produtos em vez de os substituir.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso
6. A União Europeia tem metas para promover a economia circular.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso
7. A economia circular é só para grandes empresas.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso
8. Alugar roupas ou equipamentos é um exemplo de economia circular.  
[ ] Verdadeiro [ ] Falso

### Sopa de letras

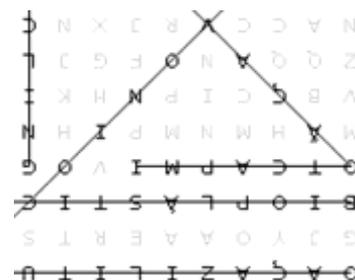
Encontra 8 palavras relacionadas com o conceito de «Economia Circular».

- |              |             |
|--------------|-------------|
| Bioplástico  | EcoInovação |
| Recicláveis  | Renovação   |
| Reparação    | Impacto     |
| Reutilização | Upcycling   |

## Economia Circular

O Æ Ç A Z I L I T U E R  
G J Y O A A E R T S E E  
B I O P L À S T I C O C  
O T C A P M I V O G O I  
M Æ H M N M P I H N Æ C  
V B Ç C I P N H K I Ç L  
Z Q Q A N O F G J L A Æ  
N A C C V R J X N C R V  
B M F A W O M I I Y A E  
P E Ç I M Q N X M C P I  
E Æ C I T W I E P P E S  
O T A U O U H K R U R Z

### Solução sopa de letras



- Solução 1.º questionário:
1. Falso
  2. Verdadeiro
  3. Verdadeiro
  4. Verdadeiro
  5. Falso
  6. Verdadeiro
  7. Falso
  8. Verdadeiro
  9. Falso
  10. Verdadeiro
- Solução 2.º questionário:
1. Verdadeiro
  2. Falso
  3. Verdadeiro
  4. Falso
  5. Verdadeiro
  6. Verdadeiro
  7. Falso
  8. Verdadeiro

## MatGira

### Desafio: Sombras

Qual das sombras corresponde à figura original?  
(Apenas uma está correta)



### Os vencedores

Todas as edições do jornal escolar contêm um desafio MatGira. Cada proposta pretende, de uma forma divertida, exercitar o raciocínio lógico e a criatividade, bem como desenvolver a comunicação matemática. À semelhança de outros anos, os desafios deste ano letivo trouxeram problemas surpreendentes que despertaram o interesse de alunos de várias turmas e de vários anos de escolaridade.

Após a verificação cuidadosa de todas as respostas

submetidas, de acordo com o regulamento anunciamos – em primeira mão - as grandes vencedoras: Aruna Gil e Mariana Gomes, do 10.º G1. Cada uma irá receber o seu prémio no início do ano letivo 2025-26, momento que será noticiado e ilustrado na próxima edição do jornal.

Parabéns a todas e todos que participaram!

Fiquem atentos, o próximo ano letivo trará novos desafios MatGira! Contamos com a tua resposta!

## Desafios Matemáticos

### Desafio: Os degraus

A escada de um prédio tem 25 degraus. Se a Maria subiu 5 degraus, desceu 9 e ao subir mais 6 viu que só faltavam 3 degraus para chegar ao último degrau da

escada, em que degrau estava ela quando começou a contar?

### Soluções Desafio Matemático - 4.ª Edição

$$1+2=3 \quad * \quad 2 \times 3=6$$

$$2+6=8 \quad * \quad 2 \times 8=16$$

$$6+16=22 \quad * \quad 2 \times 22=44$$

$$16+44=60 \quad * \quad 2 \times 60=120$$

$$44+120=164 \quad * \quad 2 \times 164=328$$

Portanto, o próximo número da sequência é 328.

### Soluções Desafio Matemático - 5.ª Edição

### Soluções MatGira - 4.ª Edição

Triângulo azul.

### Soluções MatGira - 5.ª Edição